

**PLANO DE AÇÃO REGIONAL DA  
REDE DE CUIDADOS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DA  
REGIÃO SERRANA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**



**SETEMBRO 2023**

**Cláudio Bonfim de Castro Silva**  
Governador do Estado do Rio de Janeiro

**Cláudia Maria Braga de Mello**  
Secretária de Estado da Saúde

**SECRETÁRIOS (AS) MUNICIPAIS DE SAÚDE DA REGIÃO SERRANA**

**Wueliton Pires**  
Secretário de Bom Jardim

**Carlos Eduardo da Silva Aguiar**  
Secretário de Cachoeiras de Macacu

**Márcio da Silva Barbas**  
Secretário de Cantagalo

**Fabíola da Silva Wernech Gouvea**  
Secretária de Camo

**Laurie Horato Dias**  
Secretário de Cordeiro

**Marcelo Assis de Mello**  
Secretário de Duas Barras

**Natalício Correa da Silva**  
Secretário de Guapimirim

**Ana Paula Gonçalves Correia Santos**  
Secretária de Macuco

**Nicole Ribeiro Lessa Cipriano**  
Secretária de Nova Friburgo

**Marcus Antônio Curvelo da Silva**  
Secretário de Petrópolis

**Luis Gustavo Manhães Silva**  
Secretário de Santa Maria Madalena

**Elan Venas Morelli**  
São José do Vale do Rio Preto

**Claudiane Pietrani**  
Secretária de São Sebastião do Alto

**Maria Luiza Ferreira Barbosa**

Secretária de Sumidouro

**Clarissa Rippel Bolson Guita**  
Secretária de Teresópolis

**Antônio Carlos de Azevedo**  
Secretário de Trajano de Moraes

**GRUPO TÉCNICO DA REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA  
SERRANA**

**Kamilla Vogas Combat**  
Bom Jardim

**Larissa Franca**  
Cachoeiras de Macacu

**Janaína Carvalho Cunha Guzzo**  
Cantagalo

**Vanessa Froes Moraes**  
Carmo

**Walesca Santos Meirelles**  
Cordeiro

**Flávia Turque Thuler**  
Duas Barras

**Thais Valle da Silva**  
Guapimirim

**Nivea Pereira da Silva**  
Macuco

**Waleska Ornellas**  
Nova Friburgo

**Sandra Maria Negreiros Furtado e  
Nanci Barillo**  
Petrópolis

**Aline Gonçalves**  
Santa Maria Madalena

**Ana Maria Barbosa de Oliveira**  
São José do Vale do Rio Preto

**Leonardo dos Santos**  
São Sebastião do Alto

**Eliana Medeiros**  
Secretária de Sumidouro

**Raquel Proença**  
Teresópolis

**Michelli Machado Campos e  
Renata Paula Theodoro**  
Trajano de Moraes

**COORDENADOR DO GRUPO DE TRABALHO DA REDE DE CUIDADOS À PESSOA  
COM DEFICIÊNCIA SERRANA**

**Raquel Proença  
Waleska Ornellas**

**REPRESENTANTES ESTADUAIS**

**Beatriz Pessanha Gonçalves  
Cristiane Gomes**

Coordenação da Rede de Cuidados às Pessoas com Deficiência - SAECA

**Samara Milene  
Raquel Baltar**

Superintendência de Atenção Primária à Saúde

**Renata Jorge**

Área Técnica de Saúde Bucal

Superintendência de Atenção Primária à Saúde - Saúde Bucal - CEO

Comissão Intergestores -Serrana

**Nathália Busch Bom**  
Secretária Executiva CIR-Serrana

**Jéssica Costa Lemos**

Assistente SE/CIR-Serrana

COSEMS/RJ  
**Lucas Cabral**

Apoiador Regional

# PLANO DE AÇÃO REGIONAL DA REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA DA REGIÃO SERRANA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

## Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	10
CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO SERRANA .....	11
2. OBJETIVOS.....	13
3. DIRETRIZES .....	14
4. COMPONENTES.....	15
5. FINANCIAMENTO.....	16
6. CUSTEIO .....	17
7. OPERACIONALIZAÇÃO.....	18
8. MATRIZ DIAGNÓSTICA.....	19
1º EIXO: INDICADORES DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA:.....	19
2º EIXO: SITUAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA.....	21
Componente Atenção Básica .....	21
Componente Atenção Especializada em Reabilitação:.....	25
Componente Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência:.....	28
3º EIXO: INDICADORES DE GESTÃO: .....	29
9. PROPOSTA DE SERVIÇOS A SEREM HABILITADOS MINISTÉRIO DA SAÚDE ...	30
FLUXO DE ACESSO: .....	31
10. PLANO DE AÇÃO .....	34
11. FLUXO DE ATENDIMENTO Triagem Neonatal.....	35

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Mapa da região serrana do Estado do Rio de Janeiro.....	10
---	----

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Dados populacionais da região serrana.....	12
Tabela 2: População da região serrana do estado do Rio de Janeiro de acordo com a deficiência com grande dificuldade. ....	19
Tabela 3: População da região serrana de acordo com o tipo de deficiência que responderam que não conseguem de modo algum.....	20
Tabela 4: População da região serrana com deficiência mental.....	20
Tabela 5: Capacidade instalada da atenção básica nos municípios da região serrana do Estado do Rio de Janeiro.....	21
Tabela 6: Estabelecimentos de Saúde que realizam atividades de Reabilitação habilitados pelo Ministério da Saúde, através de pactuação e/ou vínculo apenas com o município ...	23
Tabela 7: Distribuição de serviços de reabilitação por municípios da região serrana do Estado do Rio de Janeiro.....	26
Tabela 8: Serviços que realizam triagem neonatal nos municípios da região serrana do Estado do Rio de Janeiro.....	28
Tabela 9: Habilitação do Centro Especializado de Reabilitação (CER) da região serrana do Estado do Rio de Janeiro.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Tabela 10: Planilha de escalonamento dos pleitos PARC-RCPD - Serrana.....	33
Tabela 11: Serviços de reabilitação auditiva da região serrana do estado do Rio de Janeiro .....	37
Tabela 12: Serviços de reabilitação física da região serrana do estado do Rio de Janeiro .....	41
Tabela 13: Serviços de reabilitação visual e dispensação de OPM dos municípios da região serrana do Estado do Rio de Janeiro.....	45
Tabela 14: Resumo PPI Reabilitação Física.....	53

## **APRESENTAÇÃO**

O Plano de Ação da Rede de Cuidados à Saúde da Pessoa com Deficiência, é o instrumento norteador para a implantação, qualificação e implementação da RCPD no território nacional. Considerando a prerrogativa da elaboração dos Planos de Ação Estaduais ou Regionais pelos gestores do Sistema Único de Saúde - SUS conforme estabelecido pela Portaria de Consolidação GM/MS nº 3/2017 (referência: PRT 793/2012), foi elaborado o Plano de Ação da Região Serrana do ano de 2020, através da realização de diagnóstico e análise da situação de saúde, considerando a necessidade das pessoas com deficiência, buscando ampliar o acesso e qualificar o atendimento no Sistema Único de Saúde - SUS, além de promover cuidados em saúde, especialmente dos trabalhos de reabilitação auditiva, física, intelectual, visual, ostomia e múltiplas deficiências por uma rede de serviços integrada, além de iniciar precocemente as ações de reabilitação e prevenção precoce de incapacidades.

No Plano de Ação da Região Serrana de 2023, está caracterizada toda região, os objetivos, diretrizes e componentes do mesmo, além do custeio, operacionalização e toda matriz diagnóstica com os eixos que serviram de base para elaboração do plano, assim como a proposta de serviços a serem habilitados pelo Ministério da Saúde e o fluxo de acesso que estabelece uma intersectorialidade e integração dos serviços.

## 1. INTRODUÇÃO

### REDE DE REABILITAÇÃO DA REGIÃO SERRANA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

A Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência preconiza garantir a execução de ações de saúde voltadas à pessoa com deficiência, baseado nos princípios do SUS: Universalidade, Integralidade e Equidade. Estes têm garantido atenção à saúde, a reabilitação e o acesso a órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção proporcionando a este grupo melhor qualidade de vida.

Instituída por meio da Portaria de Consolidação nº 3/GM/MS de 28 de setembro de 2017, a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, no âmbito do SUS, parte da necessidade de ampliar, qualificar e diversificar as estratégias para a atenção às pessoas com deficiência física, auditiva, intelectual, visual, estomia e múltiplas deficiências, por meio de uma rede de serviços integrada, articulada e efetiva nos diferentes pontos de atenção para atender às pessoas com deficiência, assim como iniciar precocemente as ações de reabilitação e de prevenção precoce de incapacidades.

O SUS, que é um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo, possui uma gestão compartilhada entre as três esferas de governo (Município, Estado e União) e também participativa através de órgãos deliberativos como a Comissão Intergestores Bipartite, Comissão Intergestores Tripartite e Conselhos de Saúde.

Na Região Serrana o monitoramento, controle e avaliação são de responsabilidade do gestor local, garantindo o atendimento às necessidades básicas e específicas da saúde das pessoas com deficiência, através da promoção, prevenção, assistência e reabilitação. O Estado coordena e acompanha as ações da rede nas regiões de saúde, sendo o Ministério da Saúde o formulador das políticas.

***Figura 1: Mapa da região serrana do Estado do Rio de Janeiro***



## CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO SERRANA

A região é de grande extensão territorial, possuindo 8.259 de km<sup>2</sup>, representando 18,89% da área total do Estado do Rio de Janeiro, sendo constituída por 16 municípios de clima ameno, com elevadas altitudes em sua maioria e localizados a distâncias medianas da capital. Os municípios adstritos a esta região são: Bom Jardim, Cachoeiras de Macacu, Cantagalo, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Guapimirim, Macuco, Nova Friburgo, Petrópolis, Santa Maria Madalena, S. José do Vale do Rio Preto, São Sebastião do Alto, Sumidouro, Teresópolis e Trajano de Moraes.

Possui centro especializado de reabilitação CER tipo II, localizado no município de Nova Friburgo, habilitado e contando com serviços municipais e regionais, as referências para média e alta complexidade são encaminhadas para fora da região, conforme pactuação em PPI das seguintes modalidades: física, auditiva e visual.

A estimativa de população para a Região em 2021 era de 873.837 habitantes, representando 5,3% da população total do Estado, com predominância do sexo feminino e número significativo de população rural.

**Tabela 1: Dados populacionais da região serrana**

<b>Município</b>	<b>Habitantes</b>	<b>Densidade Demográfica (hab/Km<sup>2</sup>)</b>
Bom Jardim	28.102	73,48
Cachoeiras de Macacu	56.943	59,64
Cantagalo	19.390	25,95
Carmo	17.198	56,25
Cordeiro	20.783	183,84
Duas Barras	10.980	28,82
Guapimirim	51.696	144,22
Macuco	5.415	69,1
Nova Friburgo	189.937	203,05
Petrópolis	278.881	352,5
Santa Maria Madalena	10.232	12,62
São Sebastião do Alto	7.750	19,51
São José do Vale do Rio Preto	22.080	100,28
Sumidouro	15.206	36,78
Teresópolis	165.123	213,52
Trajano de Moraes	10.302	17,43
<b>Total – Região Serrana</b>	<b>910.018</b>	

Fonte: <https://censo2022.ibge.gov.br/>

## **2. OBJETIVOS**

I – Criar, ampliar e qualificar o acesso e o atendimento às pessoas com deficiência temporária ou permanente; progressiva, regressiva ou estável; intermitente ou contínua no SUS;

II – Promover a vinculação das pessoas com deficiência auditiva, física, intelectual, visual, ostomizada e com múltiplas deficiências e suas famílias aos pontos de atenção;

III – Garantir a articulação e a integração dos pontos de atenção das redes de saúde no território e fora dele, qualificando o cuidado por meio do acolhimento e classificação de risco, e

IV – Promover cuidados em saúde especialmente dos processos de reabilitação auditiva, física, intelectual, visual, ostomia e múltiplas deficiências.

### **3. DIRETRIZES**

I – Respeito aos direitos humanos, com garantia de autonomia, independência e de liberdade às pessoas com deficiência;

II – Promoção da equidade;

III – Promoção do respeito às diferenças e aceitação de pessoas com deficiência, com enfrentamento de estigmas e preconceitos;

IV – Garantia de acesso e de qualidade dos serviços, ofertando cuidado integral e assistência multiprofissional, sob a lógica interdisciplinar;

V – Atenção humanizada e centrada nas necessidades das pessoas;

VI – Diversificação das estratégias de cuidado;

VII – Desenvolvimento de atividades no território, que favoreçam a inclusão social com vistas à promoção de autonomia e ao exercício da cidadania;

VIII – Ênfase em serviços de base territorial e comunitária, com participação e controle social dos usuários e de seus familiares.

#### **4. COMPONENTES**

I – Atenção Básica (ESF/NASF/SAD);

II – Atenção Especializada em Reabilitação Auditiva, Física, Intelectual, Visual, Ostomizados e com Múltiplas Deficiências;

III – Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência; IV- Saúde Bucal (CEO).

## **5. FINANCIAMENTO**

A Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência será financiada com recursos da União, Estado e Municípios, cabendo a União através da Portaria nº. 835 MS/GM de 25/04/2012 o aporte dos seguintes recursos:

### **- Construção de Centro Especializado em Reabilitação (CER)**

- a) CER II -- R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) para CER com metragem mínima de 1000 m<sup>2</sup>;
- b) CER III - R\$ 3.750.000,00 (três milhões setecentos e cinquenta mil reais) para CER com metragem mínima de 1500m<sup>2</sup>;
- c) CER IV - R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) para CER com metragem mínima de 2000 m<sup>2</sup>;

### **- Construção de Oficina Ortopédica**

- a) R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) para edificação mínima de 260 m<sup>2</sup>;

### **- Reforma ou ampliação para qualificação de CER II, CER III e CER IV**

- a) até R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais);

### **- Aquisição de equipamentos e outros materiais permanentes**

- a) CER II - até R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais);
- b) CER III - até R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais);
- c) CER IV - até R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais); e
- d) Oficina Ortopédica - até R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais).

## 6. CUSTEIO

I - CER II - R\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais) por mês;

II - CER III - R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) por mês;

II - CER IV - R\$ 345.000,00 (trezentos e quarenta e cinco mil reais) por mês;

III - Oficina Ortopédica fixa - R\$ 54.000,00 (Cinquenta e quatro mil reais) por mês;

IV - Oficina Ortopédica itinerante fluvial ou terrestre - R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais) por mês; e

V - CEO- adicional de 20% (vinte por cento) calculado sobre o valor de custeio atual do serviço.

VI Será mantido o repasse de recursos aos tetos financeiros dos Estados, Distrito Federal e Municípios para o custeio das órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPM).

## **7. OPERACIONALIZAÇÃO**

A operacionalização da implantação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência se dará pela execução de quatro fases:

1. Diagnóstico e desenho regional da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência;
2. Adesão dos municípios à Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência;
3. Contratualização dos Pontos de Atenção;
4. Acompanhamento pelo Grupo Condutor Regional da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.

## 8. MATRIZ DIAGNÓSTICA

A matriz diagnóstica abaixo descrita apresenta a análise da situação da saúde da pessoa com deficiência na Região Serrana, que serviu de base para a elaboração do Plano de Ação Regional para a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.

**A Matriz é composta por três eixos:**

### **1º EIXO: INDICADORES DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA:**

Segundo o Censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Brasil há 45.606.048 pessoas com alguma deficiência investigada e 344.206 com pessoas que não conseguem de modo algum executar as habilidades dentro das deficiências questionadas.

A Região Serrana, segundo IBGE apresentou uma estimativa populacional em 2019 de 982.632 pessoas, onde 62.514 apresentam o subtipo grande dificuldade, classificando-se em: 18.031 com grande dificuldade na modalidade motora, 25.283 com grande dificuldade na modalidade visual, 12.107, com grande deficiência intelectual e 7.093 apresentam-se com grande deficiência auditiva.

**Tabela 2: População da região serrana do estado do Rio de Janeiro de acordo com a deficiência com grande dificuldade.**

<b>Municípios</b>	<b>Pop. Total 2022</b>	<b>População com grande dificuldade</b>			
		<b>Auditiva</b>	<b>Motora</b>	<b>Visual</b>	<b>Total</b>
Bom Jardim	28.102	176	518	985	1.679
Cachoeiras de Macacu	56.943	535	1.486	2.152	4.173
Cantagalo	19.390	213	400	748	1.361
Carmo	17.198	195	428	686	1.309
Cordeiro	20.783	218	405	837	1.460
Duas Barras	10.980	93	310	367	770
Guapimirim	51.696	580	1.396	2.239	4.215
Macuco	5.415	63	133	272	468
Nova Friburgo	189.937	1.402	3.365	4.393	9.160
Petrópolis	278.881	1.938	5.265	6.245	13.448
Santa Maria Madalena	10.232	111	282	392	785
São José do Vale do Rio Preto	22,080	117	553	826	1.496
São Sebastião do Alto	7.750	54	223	309	586
Sumidouro	15.206	95	250	503	848
Teresópolis	165.123	1.186	2.652	3.902	7.740

<i>Municípios</i>	<i>Pop. Total 2022</i>	<i>População com grande dificuldade</i>			
		<i>Auditiva</i>	<i>Motora</i>	<i>Visual</i>	<i>Total</i>
Trajano de Moraes	10.302	117	365	427	909
<b>Total</b>	<b>910.018</b>				

<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=330390&idtema=92&search=ri+o-de-janeir%20o|petropolis|censo-demografico-2010:-resultados-da-amostra-pessoas-com-+deficiencia-->

Da população que respondeu o subtipo não conseguem de modo algum, 3.696 possuem deficiência motora, 2.065 possuem deficiência visual, 12.107 com deficiência intelectual e 1.651 apresentam deficiência auditiva, perfazendo um total de 19.519 pessoas com esse subtipo.

**Tabela 3: População da região serrana de acordo com o tipo de deficiência que responderam que não conseguem de modo algum**

<i>Municípios</i>	<i>Pop. Total 2022</i>	<i>Pop. com subtipo não consegue de modo algum</i>			
		<i>Auditiva</i>	<i>Física</i>	<i>Visual</i>	<i>Total</i>
Bom Jardim	28.102	97	196	69	624
Cachoeiras de Macacu	56.943	87	282	192	1.332
Cantagalo	19.390	112	30	41	439
Carmo	17.198	25	103	60	444
Cordeiro	20.783	36	113	36	443
Duas Barras	10.980	06	48	21	234
Guapimirim	51.696	93	156	107	1.314
Macuco	5.415	06	27	08	116
Nova Friburgo	189.937	285	696	413	3.836
Petrópolis	278.881	615	1.092	601	5.788
Santa Maria Madalena	10.232	00	60	22	185
São José do Vale do Rio Preto	22.080	9	127	49	561
São Sebastião do Alto	7.750	29	63	34	228
Sumidouro	15.206	17	29	26	325
Teresópolis	165.123	213	576	373	3.149
Trajano de Moraes	10.302	14	59	05	284
<b>Total</b>	<b>910.018</b>	<b>1.651</b>	<b>3.696</b>	<b>2.065</b>	<b>19.519</b>

<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=330390&idtema=92&search=ri+o-de-janeir%20o|petropolis|censo-demografico-2010:-resultados-da-amostra-pessoas-com-+deficiencia-->

Com relação, à deficiência Mental/Intelectual, no site do IBGE não apresenta uma classificação para tal deficiência, totalizando na Região Serrana um quantitativo de 12.107 pessoas no ano de 2010

**Tabela 4: População da região serrana com deficiência mental**

Município	Pop. Total 2022	Deficiência
Bom Jardim	28.102	262
Cachoeiras de Macacu	56.943	771
Cantagalo	19.390	256
Carmo	17.198	419
Cordeiro	2.783	258
Duas Barras	10.980	159
Guapimirim	51.696	958
Macuco	5.415	75
Nova Friburgo	189.937	2.442
Petrópolis	278.881	3.480
Santa Maria Madalena	10.232	103
São José do Vale do Rio Preto	22.080	376
São Sebastião do Alto	7.750	102
Sumidouro	15.206	253
Teresópolis	165.123	1.987
Trajano de Moraes	10.302	206
Total	90.018	12.107

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pesquisa/23/23612>

## 2º EIXO: SITUAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

### Componente Atenção Básica

A Atenção Primária à Saúde vem demonstrando ser um elemento chave na constituição do SUS, com capacidade de influir nos indicadores. Evidências indicam que um sistema de saúde baseado na atenção primária alcança melhores resultados à saúde das populações, e na Região Serrana, uma parcela importante da população é atendida na atenção primária, mas no que tange ao atendimento à pessoa com deficiência os dados mostram insuficiências quanto à parte organizacional e assistencial nos municípios.

**Tabela 5: Capacidade instalada da atenção básica nos municípios da região serrana do Estado do Rio de Janeiro**

Municípios	Nº Unidade Básicas de Saúde	Nº NASF	Cobertura AB	Cobertura ESF %	Cobertura ESFSB %	Cobertura SB AB %	SAD
Bom Jardim	7 PSF's (02 Sub-postos) 1 Clínica da família 1 Centro de especialidades médicas	0	100%	100%	0	30	0
Cachoeiras de Macacu	14 ESF 2 UBS	1	79,46%	64,39	52,68	37,6	0
Cantagalo	8 (ESF) Unidade Básica	0	100%	100	100	100	

Municípios	Nº Unidade Básicas de Saúde	Nº NASF	Cobertura AB	Cobertura ESF %	Cobertura ESFSB %	Cobertura SB AB %	SAD
	de Estratégias de Saúde da Família, 1 Policlínicas.						
Carmo	6 (ESF) Centros de Saúde/Unidade Básica; 1 Policlínica.	0	100%	100	0	0	
Cordeiro	6 ESF's 1 UBS 1 Policlínica	0	94,41%	94,41	94,4	100	0
Duas Barras	6 Centros de Saúde/Unidade Básica; Consultórios odontológicos.	40	60,04%	60,0	0	0	
Guapimirim	9 ESF; 1 EAP; 2 Policlínicas;	0	54,02%	51,55%	34,67%	28,7	0
Macuco	02 ESF's 1 Policlínica	0	100	100	100	100	0
Nova Friburgo	20 PSF's 01 policlínica 04 Unidades Mistas	0	57,13%	39,82	0	0	01 EMAD e 01 EMAP
Petrópolis	52 equipes de AB : ESF's 20 ESF's c/SB 08 UBS's c/SB	44 2	66,74%	50,70	33,80	31,1	0
Santa Maria Madalena	3 PSF's 01 Unidade Central de Saúde 11 subpostos	0	94,51%	94,51	94,51	100	0
São José do Vale do Rio Preto	7 tipo PSF's	0	100%	100	100	64,5	0
São Sebastião do Alto	ESF's UBS's	0	73,74%	100	0	0	0
Sumidouro	6 Centros de Saúde/Unidade Básica; 5 Postos de Saúde.	0	100%	100	0	0	
Teresópolis	26 Equipes da APS, sendo 05 UBS e 21 ESF; 12 Policlínicas.	2	44,20%	32,12	8	29	1
Trajano Moraes	de 01 policlínica 05 PSF's 05 subpostos	1	100%	100	100	27,4	0

Há 06 Centros de Especialidades Odontológica (CEOS) na região, sendo 02 em Petrópolis (tipo II), 01 em Cachoeiras de Macacu (tipo II), 01 em Bom Jardim (tipo I), 01 em São José do Rio Preto (tipo I), e 01 em Teresópolis (tipo II). Destes 6 CEOS, apenas Petrópolis, Teresópolis e São José do Rio Preto aderiram a rede de cuidados. O CEO do município de Bom Jardim, foi suspensa pelo Ministério da saúde, mas continua credenciada e poderá retornar para recursos mensais caso o motivo da suspensão seja corrigido. A região possui dois hospitais que são referência para atendimento à pessoa com deficiência sendo em Petrópolis com ambulatório odontológico especializado para deficientes realizando cirurgias buco-maxilo-facial de média e alta complexidade no Hospital de Ensino Alcides Carneiro e Hospital Santa Teresa respectivamente, e outro em Nova Friburgo no Hospital Raul Sertã.

Entretanto, os procedimentos de maior demanda para as pessoas com deficiência, ocorrem na atenção primária, com os atendimentos básicos e necessários de menor complexidade.

**Tabela 6: Estabelecimentos de Saúde que realizam atividades de Reabilitação habilitados pelo Ministério da Saúde, através de pactuação e/ou vínculo apenas com o município**

Nem todas as unidades referenciadas no quadro abaixo são habilitadas pelo Ministério da Saúde. Tem algumas apenas credenciadas ao SUS com verba municipal ou privadas

Municípios	Reabilitação Auditiva	Reabilitação Física	Reabilitação Visual	Reabilitação Intelectual	Ostomia	Oficina Ortopédica
Bom Jardim	Proasa/ CENOM Saúde	AFR e APN - Niterói / CER II APAE Friburgo A AFR não atende reabilitação física, só oficina ortopédica. Consideram os como referência em Reabilitação Física, o nosso	AFAC	APAE de Bom Jardim / APAE Friburgo CER II	AOCNF -- atende somente com bolsa	AFR e APN - Niterói

<b>Municípios</b>	<b>Reabilitação Auditiva</b>	<b>Reabilitação Física</b>	<b>Reabilitação Visual</b>	<b>Reabilitação Intelectual</b>	<b>Ostomia</b>	<b>Oficina Ortopédica</b>
Cachoeiras de Macacu	ABRAE- São Gonçalo	Centro de Reabilitação Samuel Sousa. C. de R. M. Cachoeira de /CER II APAE Friburgo AFR e APN	AFAC	Serviços do município / APAE Friburgo CER II	Teresópolis (Posto de Saúde)	AFR e APN - Niterói
Cantagalo	Proasa/ CENOM Saúde	Niterói / CER II APAE Friburgo AFR e APN	AFAC	Serviços do município / APAE Friburgo CER II	Teresópolis (Posto de Saúde)	AFR e APN - Niterói
Carmo	Proasa/ CENOM Saúde	Niterói / CER II APAE Friburgo	AFAC	Serviços do município / APAE Friburgo CER II	Teresópolis (Posto de Saúde)	AFR e APN - Niterói
Cordeiro	Proasa/ CENOM Saúde	Clínica A. C. Barros e APN / CER II APAE Friburgo AFR e APN	AFAC	Serviços do município / APAE Friburgo CER II	Teresópolis	AFR e APN - Niterói
Duas Barras	Proasa/ CENOM Saúde	Niterói / CER II APAE Friburgo	AFAC	Serviços do município / APAE Friburgo CER II	Teresópolis Posto de Saúde	AFR e APN - Niterói
Guapimirim	Proasa/ CENOM Saúde	AFR e APN - Niterói	AFAC	Serviços do município / APAE Friburgo CER II	Teresópolis Posto de Saúde	AFR e APN - Niterói
Macuco	Proasa/ CENOM Saúde	Centro de Reabilitação / CER II APAE Friburgo AFR e APN	AFAC	Serviços do município / APAE Friburgo CER II	Teresópolis	AFR e APN - Niterói
Nova Friburgo	Proasa/ CENOM Saúde	Niterói e CER II (Apae)	AFAC	Serviços do município e CER II (Apae)	Hospital Municipal Raul Sertã	AFR e APN - Niterói
Petrópolis	SASE	AFR e APN - Niterói	AFAC	Serviços do município / APAE Friburgo CER II	Centro de Saúde Prof. Manuel José	AFR e APN - Niterói
Santa Maria Madalena	Proasa/ CENOM Saúde	AFR e APN Niterói / CER II APAE Friburgo	AFAC	Serviços do município / APAE Friburgo CER II	Teresópolis Posto de Saúde	AFR e APN - Niterói

Municípios	Reabilitação Auditiva	Reabilitação Física	Reabilitação Visual	Reabilitação Intelectual	Ostomia	Oficina Ortopédica
São José do Vale do Rio Preto	Proasa/ CENOM Saúde	AFR e APN / CER II APAE Friburgo	AFAC	Serviços do município / APAE Friburgo CER II	Teresópolis	AFR e APN - Niterói
São Sebastião do Alto	Proasa/ CENOM Saúde	AFR e APN	AFAC	Serviços do município / APAE Friburgo CER II	Teresópolis	AFR e APN - Niterói
Sumidouro	Proasa/ CENOM Saúde	AFR e APN / CER II APAE Friburgo	AFAC	Serviços do município / APAE Friburgo CER II	Teresópolis	AFR e APN - Niterói
Trajano de Moraes	Proasa/ CENOM Saúde	AFR e APN / CER II APAE Friburgo	AFAC	APAE (Friburgo)	Teresópolis	AFR e APN - Niterói
Teresópolis	Proasa/ CENOM Saúde	AFR e APN Niterói	AFAC	O município não dispõe desse serviço	Teresópolis	AFR e APN - Niterói

### **Componente Atenção Especializada em Reabilitação:**

A rede de atenção especializada na região visa garantir o acesso aos serviços com assistência multidisciplinar e com equidade, inclui reabilitação auditiva, visual, física e intelectual que são encaminhados pela atenção primária, para atendimento ambulatorial e hospitalar, cuja prática clínica demande disponibilidade de profissionais especializados, e o uso de recursos tecnológicos de apoio diagnóstico e terapêutico. Devendo ser encaminhados e regulados a centros especializados referenciados que estão localizados nas regiões Metropolitana I e II, e também na região Noroeste especificamente em Natividade (saúde Auditiva).

O Município de Nova Friburgo habilitou o CER II Física e Intelectual na Unidade APAE de Nova Friburgo, para recebimento de custeio mensal de 140.000,00, mantendo as referências anteriormente pactuadas para as demais modalidades e da Oficina Ortopédica, como na planilha explicitada na tabela 10.

Os atendimentos do CER II de Nova Friburgo corresponde ao quantitativo mínimo de 200 usuarios para fisico e o mesmo número para

intelectual dividido pelos 16 Municípios de acordo com a população deficiente de cada modalidade.

A divisão dos atendimentos ficou dividida de acordo com a planilha abaixo descrita:

**DELIBERAÇÃO CIR-SERRANA Nº 010 DE 25 DE ABRIL DE 2023.**

Redistribuição de vagas do Serviço de Reabilitação Física e Intelectual CER- Nova Friburgo:

MUNICÍPIO	DEFICIÊNCIA FÍSICA		DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	
	POPULAÇÃO	VAGA	POPULAÇÃO	VAGA
Bom Jardim	1951	13	262	9
Cachoeiras de Macacu	4997	34	771	28
Cantagalo	1423	10	256	9
Carmo	1381	9	419	15
Cordeiro	1311	9	258	9
Duas Barras	911	6	159	6
Macuco	383	3	75	3
Nova Friburgo	12258	83	2442	88
Santa Maria Madalena	850	6	103	4
São José do Vale do Rio Preto	1778	12	376	13
Sumidouro	996	7	253	9
Trajo de Moraes	1134	8	206	7
<b>Total</b>	<b>29373</b>	<b>200</b>	<b>5580</b>	<b>200</b>

***Tabela 7: Distribuição de serviços de reabilitação por municípios da região serrana do Estado do Rio de Janeiro***

MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTOS	SERVIÇO	ESPECIALIZAÇÃO
Carmo	2271656	CENTRO MUNICIPAL DE REABILITAÇÃO	REABILITAÇÃO	ATENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA
Cachoeiras de Macacu	6908179	CENTRO MUNICIPAL DE REABILITAÇÃO	REABILITAÇÃO	ATENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA
Guapimirim	6146376	HOSPITAL MUNICIPAL JOSÉ RABELLO DE MELLO	REABILITAÇÃO	ATENÇÃO À SAÚDE DAS PESSOAS OSTOMIZADAS I
Guapimirim	6146376	HOSPITAL MUNICIPAL JOSE RABELLO DE MELLO	REABILITAÇÃO	ATENÇÃO À SAÚDE DAS PESSOAS OSTOMIZADAS II
Guapimirim	6146376	HOSPITAL MUNICIPAL JOSÉ RABELLO DE MELLO	SERVIÇO DE FISIOTERAPIA	SERVIÇO DE FISIOTERAPIA
Nova Friburgo	2271826	H. MATERNIDADE Dr. MÁRIO DUTRA DE	FISIOTERAPIA	SERVIÇO DE

MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTOS	SERVIÇO	ESPECIALIZAÇÃO
		CASTRO		FISIOTERAPIA
Nova Friburgo	2272784	HOSPITAL MUNICIPAL RAUL SERTÃ	FISIOTERAPIA	SERVIÇO DE FISIOTERAPIA
Nova Friburgo	2272687	APAE NOVA FRIBURGO	REABILITAÇÃO	CER II - FISICO / INTELLECTUAL
Petrópolis	2275422	AMBULATÓRIO ESCOLA	REABILITAÇÃO	ATENÇÃO À SAÚDE DAS PESSOAS OSTOMIZADAS I
Petrópolis	2275422	AMBULATÓRIO ESCOLA	REABILITAÇÃO	ATENÇÃO À SAÚDE DAS PESSOAS OSTOMIZADAS II
Petrópolis	2275597	C. de SAÚDE COLETIVA PROF. MANOEL J.FERREIRA	REABILITAÇÃO	ATENÇÃO À SAÚDE DAS PESSOAS OSTOMIZADAS I
Petrópolis	2275597	C. de SAÚDE COLETIVA PROF. MANOEL J.FERREIRA	REABILITAÇÃO	ATENÇÃO SAÚDE PESSOAS OSTOMIZADAS II
Petrópolis	2275562	HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO	REABILITAÇÃO	REABILITAÇÃO AUDITIVA
Petrópolis	2275562	HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO	REABILITAÇÃO	REABILITAÇÃO FÍSICA
Petrópolis	2275562	HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO	FISIOTERAPIA	SERVIÇO DE FISIOTERAPIA
Petrópolis	2275619	HOSPITAL CLÍNICO DE CORRÊAS Hcc	FISIOTERAPIA	SERVIÇO DE FISIOTERAPIA
Petrópolis	2275589	HOSPITAL MUNICIPAL DR NELSON DE SÁ EARP	REABILITAÇÃO	ATENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA
Petrópolis	2275589	HOSPITAL MUNICIPAL DR NELSON DE SÁ EARP	REABILITAÇÃO	SERVIÇO DE FISIOTERAPIA
Petrópolis	2275589	HOSPITAL MUNICIPAL DR NELSON DE SÁ EARP	FISIOTERAPIA	SERVIÇO DE FISIOTERAPIA
São José do Vale Do Rio Preto	2267403	CENTRO MUNICIPAL DE FISIOTERAPIA	REABILITAÇÃO	ATENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA
São José Do Vale Do Rio Preto	2267403	CENTRO MUNICIPAL DE FISIOTERAPIA	FISIOTERAPIA	SERVIÇO DE FISIOTERAPIA
São Sebastião do Alto	2704633	HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO	FISIOTERAPIA	SERVIÇO DE FISIOTERAPIA
Sumidouro	2268205	CENTRO DE REABILITAÇÃO DE SUMIDOURO	FISIOTERAPIA	SERVIÇO DE FISIOTERAPIA
Teresópolis	2292513	BENEFICIÊNCIA PORTUGUESA DE TERESÓPOLIS	FISIOTERAPIA	SERVIÇO DE FISIOTERAPIA
Teresópolis	2292424	C. M. DE SAÚDE DR ARMANDO GOMES SÁ COUTO	REABILITAÇÃO	ATENÇÃO SAÚDE PESSOAS OSTOMIZADAS
Teresópolis	2297796	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE TERESÓPOLIS	FISIOTERAPIA	SERVIÇO DE FISIOTERAPIA

MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTOS	SERVIÇO	ESPECIALIZAÇÃO
Teresópolis	2292386	HOSPITAL SÃO JOSÉ	Tratamento	ONCOLOGIA
Teresópolis	2292386	HOSPITAL SÃO JOSÉ RETIRAR?	REABILITAÇÃO	ATENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA
Teresópolis	2292386	HOSPITAL SÃO JOSÉ RETIRAR??	FISIOTERAPIA	SERVIÇO DE FISIOTERAPIA

### Componente Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência:

**Tabela 8: Serviços que realizam triagem neonatal nos municípios da região serrana do Estado do Rio de Janeiro.**

TRIAGEM NEONATAL			
Município	Orelhinha	Olhinho	Pezinho
Bom Jardim	O município não dispõe deste serviço. Secretário Municipal de Saúde está em processo de aquisição dos serviços junto à Santa Casa de Bom Jardim.	O município não dispõe desse serviço Secretário Municipal de Saúde está em processo de aquisição dos serviços junto à Santa Casa de Bom Jardim.	Centro de saúde Dr. José Alberto Erthal
Cachoeiras de Macacu	Centro Municipal de Saúde Dr. Mário Simão Assaf	Centro Municipal de Saúde Dr. Mário Simão Assaf	Centro Municipal de Saúde Dr. Mário Simão Assaf
Cantagalo	Unidades Básicas de Saúde	Policlínica	Unidades Básicas de Saúde
Carmo	Policlínica	Hospital Nossa Senhora do Carmo	ESF
Cordeiro	Centro de Saúde Cordeiro	Centro de Saúde de Cordeiro	Centro de Saúde Cordeiro
Duas Barras	Policlínica	Policlínica	Policlínica
Guapimirim	João Arruda	Hospital Municipal	Centro Pediátrico e nas ESF
Macuco	O município não dispõe deste serviço	-	Centro de Saúde de Macuco
Nova Friburgo	APAE- Nova Friburgo Hospital Maternidade Mario Dutra	Hospital Maternidade Mario Dutra	APAE- Nova Friburgo
Petrópolis	Hospital Alcides Carneiro Centro de Saúde Prof. Manuel José Ferreira	Hospital Alcides Carneiro	Centro de Saúde Prof. Manuel José Ferreira
Santa Maria Madalena	O município não dispõe deste serviço	O município não dispõe deste serviço.	Unidade Central de Saúde Dr. Manoel Verbicário

<b>TRIAGEM NEONATAL</b>			
<b>Município</b>	<b>Orelhinha</b>	<b>Olhinho</b>	<b>Pezinho</b>
São José do Vale do Rio Preto	Hospital Maternidade Santa Teresinha	O município não dispõe deste serviço.	Hospital Maternidade Santa Teresinha
São Sebastião do Alto	O município dispõe desse serviço nas ESF	O município dispõe desse serviço nas ESF	Centro de Saúde São Sebastião do Alto e nas ESF
Sumidouro	O município não dispõe deste serviço	Hospital Municipal	UBS
Trajano de Moraes	O município não dispõe deste serviço	Não realiza e não possui referência pactuada	Realizado na Policlínica Augusto Lemgruber e analisado pela APAE RIO
Teresópolis	Centro Materno Infantil (Municipal)	Hospital das Clínicas de Teresópolis Constantino Ottaviano	Centro Materno Infantil (Municipal)

Fonte: Secretarias de saúde dos municípios da região serrana do estado do Rio de Janeiro, em 2023

A Região Serrana realiza consultas e acompanhamento de pacientes ostomizados em Nova Friburgo, Teresópolis e Petrópolis.

### **3º EIXO: INDICADORES DE GESTÃO:**

#### **PROGRAMAÇÃO PACTUADA INTEGRADA (PPI):**

Possuem PPI atualizada para todos os serviços referenciados

Controle Social: Os municípios integrantes da região Serrana, possuem o controle social do SUS, através do Conselho Municipal de Saúde, assim como Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, vinculado à secretaria de Assistência Social.

## **9. PROPOSTA DE SERVIÇOS A SEREM HABILITADOS MINISTÉRIO DA SAÚDE**

Em consonância com as Portarias de Consolidação nº 3 e 6 de 2017, a Região Serrana, visando à ampliação e qualificação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e pela organização das linhas de cuidado prioritárias às pessoas com deficiência, o município de Petrópolis pretende realizar implantar um CER tipo III na modalidade Física, Intelectual e auditiva com metragem mínima de 1500 m<sup>2</sup>. A proposição da construção do CER constará no plano municipal de saúde do ano de 2023. Dada a situação atual que enfrentamos no Brasil e no mundo devido a pandemia do Coronavírus -19, o município não poderá fazer a pactuação nesse momento. Mas há interesse em criar e manter um CER no município o que certamente facilitará o acesso, com mais qualidade e integralidade do cuidado aos munícipes da região e de acordo com o custeio da Rede para a construção e equipamentos ou habilitação.

A alteração de modalidade do Município de Petrópolis se justifica pelos seguintes fatores: O município tem duas unidades, atualmente, que realizam os exames e diagnósticos de deficiência auditiva, a saber, Centro de Saúde Coletiva Prof. Manoel José Ferreira e Hospital Alcides Carneiro. Alterando para CER III teremos possibilidade de ofertar aos munícipes o serviço de adaptação de AAS.

O município de Nova Friburgo possui habilitado o CER II, desejando implantar oficina de órtese e prótese na instituição Pestalozzi para dispensar ao CER II. Nova Friburgo possui ainda a proposta de alteração de habilitação de CER II para CER III na APAE, incluindo o serviço auditivo.

## **FLUXO DE ACESSO:**

A estrutura da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (CER II) atenderá a região Serrana /RJ. Para a classificação dos pacientes com deficiência, será utilizado a Classificação Internacional de Doenças Problemas Relacionados à Saúde (CID-10) e o Código Internacional de Funcionalidades, Incapacidade e Saúde (CIF).

O ingresso do usuário se dará através do encaminhamento da Unidade de Saúde, da rede hospitalar e/ou instituições CRAS, CAPS, entre outras, através da Atenção Básica do município de origem do usuário, por meio do SISREG e o encaminhamento/ laudo médico deverá descrever o tipo de deficiência, física ou Intelectual, constando os dados dos usuários, o diagnóstico clínico e as demais informações pertinentes, que justifiquem a entrada do usuário no CER II.

Uma vez iniciado este processo de encaminhamento, será efetuado o agendamento do usuário para o CER II através do SISREG.

Ressalta-se que é imprescindível o correto e completo preenchimento do encaminhamento, com a adequada documentação (cartão do SUS, laudos, exames, encaminhamento, formulários específicos).

A equipe não estará autorizada a realizar o atendimento caso o encaminhamento não respeite os protocolos do CER II, em caso contrário o paciente será referenciado aos serviços do município de origem.

## **FLUXO DE ACESSO AO SERVIÇO DE ÓRTESE DE PRÓTESE E CER III**

A estrutura atenderá a toda a região serrana conforme pactuação dos serviços do CER II habilitado no Município de Nova Friburgo executado pela APAE.

O ingresso do usuário se dará através do encaminhamento realizado pela APAE, uma vez que o serviço será vinculado ao CER II implantado por meio do SISREG e o encaminhamento/ laudo médico deverá descrever o tipo

de deficiência física e qual sua necessidade, constando os dados dos usuários, o diagnóstico clínico e as demais informações pertinentes, que justifiquem a necessidade do usuário no atendimento vinculado ao CER II.

Uma vez iniciado este processo de encaminhamento, será efetuado o agendamento do usuário para a primeira consulta do serviço de Órtese e Prótese no sistema SISREG, as demais consultas serão marcadas diretamente na instituição que prestará o serviço.

O fluxo de atendimento do CER III será o mesmo desenvolvido no CER II atualmente, ou seja, serão inseridos via SISREG, pelos municípios, onde serão realizados os agendamentos da primeira consulta e posteriormente os agendamentos serão realizados pela instituição.

Destacamos que o credenciamento do CER III se justifica devido ao fato de existir o CER II habilitado com espaço e equipamentos disponíveis a implantação do serviço, visando alterar a modalidade para CER III, importante frisar a distancia existente para o Município de prestação do serviço , além do fato de que o repasse financeiro do Município para a custear o transporte e alimentação dos pacientes vem onerando muito os cofres públicos.

O CER de Nova Friburgo fica a 200 km de Petrópolis tal distância dificulta o acesso do usuário.

A reabilitação auditiva no município no local dos exames e diagnóstico, especialmente para a população idosa, diminui os riscos de desistência do uso do AASI por facilitar a adaptação do mesmo, pois esse processo se dá em diversas consultas.

Atualmente o serviço de Reabilitação Auditiva acontece no município da baixada Fluminense;

**Tabela 9: Planilha de escalonamento dos pleitos PARC-RCPD - Serrana**

Município	IBGE	Região de saúde	Ano de Execução	Ordem de Prioridade	Objeto	Tipo	Modalidade	Valor/Mês	Nome do Estabelecimento	Esfera de gestão	CNES	Natureza Jurídica	Esfera de Financiamento responsável pelo aporte
Nova Friburgo	3303401	Serrana	2023	1	Custeio	CER III	Física, Intelectual e Auditiva	200.000,00	APAE	Municipal	2272687	Publica	Federal / Municipal
Nova Friburgo	3303401	Serrana	2023	1	Custeio	CER III	Ortese e protese	54.000,00	Pestalozzi	Municipal	5123631	Publica	Federal / Municipal
Petrópolis	3303906	Serrana	2024	2º /1	Construção e Custeio	CERIII	Física, Intelectual e auditiva	2,5 milhões	não se aplica	Municipal	não se aplica	Pública	Federal

## **10. PLANO DE AÇÃO**

O Grupo Condutor Regional da Rede de Cuidados à Saúde da Pessoa com Deficiência da Região Serrana, através da análise das matrizes diagnósticas, fornecidas pelos municípios, elaborou o Plano de Ação Regional da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, visto que a Região Serrana não possui serviço de modalidade única e ou Centro especializado em Reabilitação habilitado pelo Ministério da Saúde, sendo assim, seus atendimentos estão pactuados em serviços localizados em outras regiões.

Diante dessa realidade, os 16 municípios apresentaram os fluxos para concessão, dispensação e adaptação de OPM, fluxos de acesso a reabilitação visual, auditiva, física e intelectual. Apresentaram também, os fluxos e serviços assistenciais para atendimento às pessoas ostomizadas e como acontece toda a triagem neonatal, para visualização da acessibilidade oferecida aos usuários que estão no escopo deste plano.

## 11. FLUXO DE ATENDIMENTO Triagem Neonatal

**Bom Jardim:** Os pacientes são acompanhados por pediatra, realizam o teste da línguinha dentro do hospital Santa Casa de Bom Jardim e realizam o teste do pezinho na rede pública. Secretário Municipal está em conversa com a APAE do município para possibilidade de aquisição do serviço já disponibilizado por eles em caráter particular

**Cachoeiras de Macacu:** No município de Cachoeiras de Macacu, o atendimento para triagem neonatal acontece no Centro Municipal de Saúde Drº Mário Simão Assaf, no qual, são referenciados para este atendimento pelo setor da Maternidade do Hospital Municipal Drº Celso Martins. Os testes se concentram para realização nas segundas e sextas-feiras.

**Cantagalo:** O “teste do Pezinho” é coletado nas respectivas ESF e encaminhado para a APAE RIO. O “teste da Orelhinha” e o “teste da Línguinha” são realizados também nas ESFs.

**Carmo:** O “teste do Pezinho” é coletado nas respectivas ESF e encaminhado para a APAE RIO. O “teste da Orelhinha” e o “teste da Línguinha” são realizados na Policlínica do município.

**Cordeiro:** No município de Cordeiro, a paciente Genitora após parto é encaminhada a unidade de Posto de saúde central, para coleta de material e orientações diversas sobre as primeiras vacinas. Após resultados são encaminhados para atenção especializadas se for o caso de dar início a tratamento necessário.

**Duas Barras:** A equipe da maternidade do Hospital Municipal orienta e encaminha os recém nascidos para realização de teste do Pezinho na Policlínica Municipal. Os Agentes comunitários de Saúde monitoram para termos certeza de que foi realizado. A Coleta é realizada às segundas feiras. Com o resultado em mãos, é agendada consulta com pediatra e caso presente alguma patologia, encaminhamos para a APAE RIO. O teste da orelhinha também é realizado na Policlínica Municipal de Duas Barras. Não

realizamos teste da Linguinha.

**Guapimirim:** No município de Guapimirim, realiza triagem neonatal no Hospital Rabelo de Melo, realizando o teste do olhinho e linguinha após o nascimento do bebê, no Centro Municipal pediátrico realizando testes do pezinho e nas demais Unidades Básicas de Saúde e o teste da orelhinha realizado no Posto de Saúde João Arruda.

**Macuco:** Recém-nascidos são encaminhados da ESF, para o cantinho da criança onde é feito o triagem neonatal, essa triagem é encaminhada para APAE-RIO. Se o resultado for alterado, este será encaminhado para APAE-RIO, HEMO-RIO e para a ESF para o acompanhamento e desenvolvimento. Se resultado normal encaminhado para atendimento e acompanhamento na ESF de origem.

**Nova Friburgo:** A maternidade realiza o teste da orelhinha, coraçãozinho e linguinha, o RN é encaminhado para a APAE- NF para o teste do pezinho e/ou da orelhinha. Se tiver alteração no teste da orelhinha e feito a marcação para o Reateste na própria APAE. Se mantiver presença de alteração e feito encaminhamento para realizar o BERA junto a Saúde Auditiva do município (realiza APAC e TRANSPORTE) para o município de NATIVIDADE onde feito toda a avaliação e tratamento necessário. A APAE continua o acompanhamento desta criança com a fonoterapia.

**Petrópolis:** I – Orelhinha: Teste orelhinha, realizado no Hospital Alcides Carneiro (HAC) ou em caso de não realizarem centro de saúde. OBS.: HAC é maternidade pública do município, também tem serviço de UTI Neonatal. II – Olhinho: realizado na maternidade do HAC. Em caso de alteração, criança é encaminhada para o ambulatório do HAC. III – Pezinho: A coleta é realizada no Hospital Alcides Carneiro (HAC) ou no Centro de Saúde quando a alta se dá antes do terceiro dia de nascido, pois o teste na maternidade é realizado do 3º ao 5º dia de nascido.

**Santa Maria Madalena:** As crianças são encaminhadas a ESF do seu

território. O procedimento de coleta é realizado nas ESF, e análise é feita pela APAE RIO.

**São José do Vale do Rio Preto:** Orelhinha: Setor de Saúde Mental, encaminhado pelas unidades de saúde básica. II – Olhinho: Nos postos de Saúde e também pelo setor da policlínica municipal, encaminhado pelas unidades de saúde básica. III – Pezinho: No Hospital Maternidade Santa Therezinha, agendamento no local.

**São Sebastião do Alto:** No município de São Sebastião do Alto a paciente genitora após parto é encaminhada para a policlínica municipal para coleta de material e orientação sobre as primeiras vacinas.

**Sumidouro:** É realizada nas Unidades de Saúde da Família.

**Teresópolis:** No município de Teresópolis o atendimento de Triagem Neonatal, exceto o teste do olhinho que é feito no hospital, acontece no Centro Materno Infantil. A puérpera recebe todas as orientações e encaminhamento, na Maternidade do Hospital das Clínicas de Teresópolis Constantino Ottaviano e Maternidade do Hospital Beneficência Portuguesa de Teresópolis para este atendimento. No Centro Materno Infantil, é feito o teste do pezinho, da orelhinha e da linguinha no mesmo dia, disponíveis nas segundas, quartas e quintas-feiras.

O Hospital das Clínicas de Teresópolis realiza o teste do coraçãozinho.

**Trajano de Moraes:** As crianças são encaminhadas para a Policlínica Augusto Lemgruber (No próprio Município). O procedimento de coleta é realizado todos os dias e, a análise é feita pela APAE RIO.

#### Reabilitação Auditiva

A Reabilitação Auditiva da Região Serrana está pactuada conforme a planilha abaixo.

***Tabela 10: Serviços de reabilitação auditiva da região serrana do estado do Rio de Janeiro***

REABILITAÇÃO AUDITIVA			
Região Serrana	Município Encaminhador	Referências Média e Alta Complexidade	Estabelecimento
	Petrópolis	Duque de Caxias	SASE - Serviço de Assistência Social Evangélico (modalidade única em alta complexidade)
	Cachoeiras de Macacu	São Gonçalo	ABRAE - Associação Brasileira de Assistência ao Excepcional CER II
	Demais Municípios	Natividade	CENOM - Centro Educacional Nosso Mundo (modalidade única em alta complexidade)

O acesso aos serviços são realizados pelas Secretarias Municipais de Saúde do município de residência do paciente, existindo necessidade do paciente já ter realizado algum exame audiológico que indique alteração ou suspeita de perda auditiva.

**Bom Jardim:** Após encaminhamento do profissional especializado o paciente é encaminhado para CENON em Natividade.

**Cachoeiras de Macacu:** O acesso ao serviço de reabilitação auditiva no município de Cachoeiras de Macacu ocorre pelo atendimento inicial do paciente nas Unidades Básicas de Saúde/ESF que encaminham para o Serviço Especializado (Ambulatório Padre Batalha) e quando o usuário necessita de procedimentos específicos são encaminhados para as referências através dos sistemas próprios pelo Setor de Regulação, neste caso ESUS.

**Cantagalo:** O primeiro atendimento é realizado nas ESFs e se, necessário são encaminhamentos e levados à central de regulação do município, onde é realizada a triagem, sendo necessário são encaminhados para o CENOM em Natividade, através de e-mail.

**Carmo:** O paciente é encaminhado através de solicitação do otorrinolaringologista ou fonoaudióloga para o CENOM em Natividade, onde é acolhido e aguarda atendimento.

**Cordeiro:** No município de Cordeiro, o paciente é atendido na unidade de PSF de seu bairro, sendo então encaminhado para setor de regulação que referencia o paciente a unidade de referência (CENOM- Natividade). Ofertamos o transporte.

**Duas Barras:** A reabilitação auditiva é realizada no CENOM – Natividade através de pactuação, quando solicitada pelo Otorrinolaringologista do município. São encaminhados por ofício à Secretaria Municipal de Saúde de Natividade para autorização.

**Guapimirim:** A reabilitação auditiva o município de Guapimirim tem o seguinte Fluxo: Paciente é encaminhado com formulário de referência e contrarreferência da Atenção Primária de Saúde para o Centro de Especialidades João Arruda e o Centro Pediátrico para fonoaudiologia, a fim de fechar o diagnóstico e encaminhar para outros serviços de referência via PPI.

**Macuco:** Pacientes são encaminhados da ESF, para o Centro de Saúde onde é feito a avaliação auditiva. Se o resultado for alterado, esse será encaminhado para CENOM NA CIDADE DE NATIVIDADE, para novos exames e possível tratamento e aparelhos auditivos. Encaminhado a ESF para acompanhamento e desenvolvimento. Se resultado normal encaminhado para atendimento, acompanhamento e desenvolvimento na ESF de origem.

**Nova Friburgo:** O Programa de Saúde Auditiva faz o atendimento de crianças, jovens, adultos e idosos. Ao ser identificado alguma alteração de audição, encaminha-se para avaliação e se necessário indicação de aparelhos de amplificação sonora, objetivando a reinserção do indivíduo no seu meio social. paciente O paciente identificado com perda auditiva, deve ser encaminhado para audiometria na rede pública e/ou na Clínica Escola da Universidade Federal Fluminense. Levar o resultado da audiometria à sede da Promoção da

Saúde (Policlínica Centro, sala 39): toda quinta-feira, às 9 horas para atendimento com um fonoaudiólogo e inclusão no Programa. O paciente será cadastrado no serviço e encaminhado para avaliação audiológica no CENOM em Natividade - referência de média e alta complexidade / centro educacional nosso mundo - CENOM (modalidade única em alta complexidade). Após essa avaliação, o paciente identificado com necessidade de usar o aparelho de amplificação sonora individual (AASI), aguardará contato telefônico marcando uma nova viagem para fazer a adaptação de seu aparelho. O paciente, após recebimento do AASI, é acompanhado pelo serviço, com consultas regulares de manutenção do uso do aparelho e quando necessário referenciado ao tratamento fonoaudiólogo.

**Petrópolis:** Protocola a solicitação na atenção básica, chega à central regulação que entra em contato com referência de Duque de Caxias no caso de AASI, contra referência às unidades do município que fazem fonoterapia no Centro de Saúde.

**Santa Maria Madalena:** Os encaminhamentos são levados à central de regulação do município, onde é realizada a triagem, sendo necessário são encaminhados para o CENOM - Natividade, através de e-mail.

**São José do Vale do Rio Preto:** Protocola a solicitação na atenção básica, chega na central regulação que entra em contato com referência CENOM-Centro Educacional Nosso Mundo (Natividade - PPI), ao sair a vaga entra em contato com o munícipe.

**São Sebastião do Alto:** No Município de São Sebastião do Alto o paciente é atendido pelo ESF de sua área, sendo então encaminhado para o setor de regulação que referencia o paciente para (CENOM – Natividade). Os pacientes são transportados pela secretária.

**Sumidouro:** Os atendimentos são encaminhados para o setor de regulação que referencia o paciente para (CENOM – Natividade).

**Teresópolis:** No Município de Teresópolis, os encaminhamentos para a reabilitação auditiva são feitos através das Unidades de Saúde, tanto da Atenção Básica, como secundária. Os mesmos são enviados para Central de Regulação, que através de email, solicita a consulta no Proasa CENOM Saúde. Após agendamento da mesma, o usuário poderá solicitar transporte no setor de viaturas da Secretaria Municipal de Saúde.

Conforme o item 8.2.1, tabela 2, o município de Teresópolis já está realizando o remanejamento da PPI, pois os usuários são regulados para o Centro Auditivo do Hospital Municipal Dr. Moacyr do Carmo - Duque de Caxias, local que garante melhor acessibilidade aos mesmos.

**Trajano de Moraes:** Os encaminhamentos são levados à central de regulação municipal e é realizada a triagem (de acordo com o procedimento solicitado), realizando a marcação para as clínicas credenciadas ou para a referência pactuada no Município de Natividade – CENOM.

### Reabilitação Física

A Reabilitação Física da Região Serrana está pactuada conforme a planilha abaixo.

**Tabela 11: Serviços de reabilitação física da região serrana do estado do Rio de Janeiro**

REABILITAÇÃO FÍSICA			
	Município Encaminhador	Referências Média e Alta Complexidade	Estabelecimento
<b>Região Serrana</b>	Todos	Niterói	AFR - Associação Fluminense de Reabilitação (CER II); APN - Associação Pestalozzi de Niterói (CER II) - reabilitação, dispensação de OPM e Oficina Ortopédica

REABILITAÇÃO FÍSICA			
	Bom Jardim Cachoeiras de Macacu Cantagalo Carmo Cordeiro Duas Barras Macuco Nova Friburgo Santa Maria Madalena São José do Vale do Rio Preto Sumidouro Trajano de Moraes	Nova Friburgo	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – CER II

Este recurso se refere ao atendimento em Alta e Média Complexidade em Reabilitação Física e OPM, pactuado desde 2011, conforme Deliberação CIB-RJ nº 6.883 de 09 de junho de 2021 Republicada NO D.O. DE 23 DE JUNHO DE 2022 (DELIBERAÇÃO CIB-RJ N.º 6.883 09 DE JUNHO DE 2022.) <http://www.cib.rj.gov.br/deliberacoes-cib/821-2022/junho/7766-deliberacao-cib-rj-n-6-883-de-09-de-junho-de-2021-republicada.html>

**Bom Jardim:** A reabilitação física é realizada no Centro de Reabilitação Samuel Souza, localizado no centro da cidade, desde que tenha solicitação médica para tal atendimento. Caso haja necessidade para encaminhamento fora do município. No caso da necessidade de ser encaminhado para fora do Município, o encaminhamento é inserido no RESNIT, de acordo com as pactuações de PPI (AFR ou APN) ou SISREG para APAE Nova Friburgo (CER II).

**Cachoeiras de Macacu:** O acesso ao serviço de reabilitação física no município de Cachoeiras de Macacu, ocorre através das Unidades Básicas de Saúde/ESF/NASF que encaminham ao Centro Municipal de Reabilitação visando atendimento fisioterápico e fonoaudiólogo quando o usuário necessita de procedimentos específicos são encaminhados através do RESNIT ou SISREG para APAE Nova Friburgo (CER II).

**Cantagalo:** A grande maioria dos atendimentos é realizada no setor de fisioterapia do município, se necessário encaminhamos a Pestalozzi por meio

do RESNIT ou SISREG para APAE Nova Friburgo (CER II).

**Carmo:** O paciente é atendido no Centro de Reabilitação do município e casos que necessitem de um atendimento mais específico são encaminhados para a referência no atendimento em Niterói (AFR) ou SISREG para APAE Nova Friburgo (CER II).

**Cordeiro:** No município de Cordeiro, o paciente é atendido na unidade de PSF de seu bairro, sendo então encaminhado para setor de regulação que referencia o paciente a unidade de tratamento (AFR Niterói /Pestalozzi, clínica de local conveniada ou SISREG para APAE Nova Friburgo (CER II). Ofertamos o transporte, no caso de deslocamento fora do município.

**Duas Barras:** A reabilitação física é realizada no Centro de Fisioterapia, que está localizado na Policlínica Municipal e no SPAM – Monnerat, desde que tenha solicitação médica para o atendimento. No caso da necessidade de ser encaminhado para fora do Município, o encaminhamento é inserido no RESNIT, de acordo com as pactuações de PPI (APN ou AFR) ou SISREG para APAE Nova Friburgo (CER II).

**Guapimirim:** O acesso ao serviço de reabilitação física ocorre através das Unidades Básicas de Saúde/ESF/NASF que encaminham ao Centro Municipal de Reabilitação visando atendimento fisioterápico e fonoaudiólogo e em Guapimirim o fluxo de aquisição para dispensação de OPM e Oficina Ortopédica está pactuada para Niterói conforme já descreveram, os atendimentos municipais em fisioterapia são realizados no nosso Centro municipal de Fisioterapia, Hospital municipal José Rabelo de melo e nas 2 UBS/APS.

**Macuco:** Pacientes são encaminhados da ESF, para o CENTRO DE SAÚDE onde é feito uma triagem. Essa triagem encaminha os fisioterapeutas para reabilitação domiciliar para pacientes acamados ou domiciliados e para os que se locomovem é oferecido a reabilitação no centro de saúde, onde está localizado o centro de reabilitação do município. Quando existe a necessidade

de prótese, órtese, o mesmo é encaminhado para a reabilitação na AFR ou APN ou SISREG para APAE Nova Friburgo (CER II)..

**Nova Friburgo:** Paciente proveniente da UBS /ESF/HMRS com encaminhamento médico para reabilitação física, será encaminhado via sisreg para avaliação e acompanhamento na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Nova Friburgo- CER II ou encaminhado via sisreg para triagem seguirá com Laudo de APAC, TFD e documentação obrigatória (cartão do sus, comprovante de residência, exames complementares, laudo médico), fará o cadastro e regulação via central de regulação para tratamento fora domicílio (TFD). O mesmo será encaminhado para triagem, avaliação e acompanhamento junto a Associação Fluminense de reabilitação (AFR) - CER II, Associação Pestalozzi de Niterói (APN) - CER II, reabilitação, dispensação de OPM e oficina ortopédica.

**Petrópolis:** Munícipe é encaminhado às referências municipais para o setor de fisioterapia, dentro do município na rede pública e conveniada. Todos passam pela regulação. Fora do município, os pacientes são regulados pelo RESNIT para APN ou AFR.

**Santa Maria Madalena:** A grande maioria dos atendimentos é realizada no setor de fisioterapia do município, se necessário encaminhamos a Pestalozzi por meio do RESNIT ou SISREG para APAE Nova Friburgo (CER II).

**São José do Vale do Rio Preto:** Munícipe é encaminhado as referências municipais, APAE e setor de fisioterapia, dentro do município, ao sair a vaga entra em contato com o munícipe. Fora do Município, o usuário é encaminhado por meio do RESNIT para APN ou AFR ou SISREG para APAE Nova Friburgo (CER II).

**São Sebastião do Alto:** No Município de São Sebastião do Alto o paciente é atendido pelo ESF de sua área, sendo então encaminhado para o setor de regulação municipal. E quando o paciente necessita de atendimento específico e feito uma triagem no serviço social e encaminhados para o RESNIT .

**Sumidouro:** As demandas são atendidas no Centro de Reabilitação do Município e os atendimentos de alta complexidades são encaminhados para o Município de Niterói acordo com a PPI e SISREG para APAE Nova Friburgo (CER II).

**Teresópolis:** No Município de Teresópolis, os encaminhamentos para a reabilitação física são feitos através das Unidades de Saúde, tanto da Atenção Básica, como secundária. O paciente leva ao setor de regulação, que faz a solicitação pelo sistema RESNIT para consulta de reabilitação física na APN e AFR. Após agendamento da mesma, o usuário poderá solicitar transporte no setor de viaturas da Secretaria Municipal de Saúde.

**Trajano de Moraes:** As consultas são encaminhadas para a central de regulação da secretaria municipal e agendadas para AFR, APN e SISREG para APAE Nova Friburgo (CER II). e/ou através de contato com as clínicas credenciadas. Além disso, realizamos alguns tipos no Município com RH próprio.

### **Reabilitação Visual**

Na Região Serrana os atendimentos de reabilitação visual e dispensação de OPM são realizados no município de Niterói.

**Tabela 12: Serviços de reabilitação visual e dispensação de OPM dos municípios da região serrana do Estado do Rio de Janeiro**

<b>REABILITAÇÃO VISUAL</b>			
<b>Região</b>	<b>Município Encaminhador</b>	<b>Referências Média e Alta Complexidade</b>	<b>Estabelecimento</b>
<b>Serrana</b>	<b>Todos</b>	<b>Niterói</b>	<b>AFAC - Associação Fluminense de Amparo aos Cegos (CER II) - reabilitação e dispensação de OPM</b>

Assim como reabilitação física, a reabilitação visual possui recurso da PPI proveniente de habilitação em modalidade única, anterior à portaria da RCPD. Para a região Serrana a pactuação é referente apenas para PPI.

Os procedimentos realizados pela referência pactuada para reabilitação visual é a Associação Fluminense de Amparo aos Cegos – AFAC

**Bom Jardim:** Após encaminhamento do profissional especializado o paciente é encaminhado via regulação na cidade de Petrópolis.

**Cachoeiras de Macacu:** O acesso ao serviço de reabilitação visual no município de Cachoeiras de Macacu ocorre pelo atendimento inicial do paciente nas Unidades Básicas de Saúde/ESF que encaminham para o Serviço Especializado (Ambulatório Padre Batalha) e quando o usuário necessita de procedimentos específicos são encaminhados para as referências através dos sistemas próprios pelo Setor de Regulação.

**Cantagalo:** Os encaminhamentos são levados à central de regulação do município, onde é realizada a triagem, e encaminhados para referência regional – AFAC.

**Carmo:** Paciente é atendido no Centro de Reabilitação Municipal e encaminhado, via regulação (RESNIT) para AFAC em Niterói.

**Cordeiro:** O paciente é atendido na unidade de PSF de seu bairro, sendo então encaminhado para setor de regulação que referencia o paciente a unidade de tratamento (Consultório conveniado no município ou / atendimento em TFD Município de Petrópolis). Fora do Município, o paciente é encaminhado para AFAC por meio do RESNIT. Ofertamos o transporte, no caso de deslocamento.

**Duas Barras:** A reabilitação visual é realizada através de pactuação com município de Niterói. As vagas são disponibilizadas através do sistema de regulação.

**Guapimirim:** A reabilitação visual é realizada através de pactuação com município de Niterói.

**Macuco:** Pacientes são encaminhados da ESF, para o CENTRO DE SAÚDE onde é feita uma consulta pela oftalmologia municipal. O médico oftalmologista avalia, faz os exames necessários e o tratamento disponível no município, tipo óculos, colírios...O tratamento que o município não disponibiliza, tipo cirurgias e

tratamentos mais complexos são encaminhados para Petrópolis ou Teresópolis.

**Nova Friburgo:** Paciente proveniente da UBS /ESF/HMRS é encaminhado ao médico oftalmologista da rede via SISREG, após a avaliação do mesmo, indicará ou não a necessidade de reabilitação visual. Após o encaminhamento o oftalmologista preencherá a documentação de TFD e laudo APAC para regulação. O Usuário se dirigirá a central de regulação, munido de toda documentação, Laudos de APAC e TFD, fará o cadastro e regulação via central de regulação para tratamento fora domicílio (TFD). O mesmo será encaminhado para triagem, avaliação e acompanhamento junto a Associação fluminense de amparo aos cegos (AFAC) - CER II, reabilitação e dispensação de OPM.

**Petrópolis:** Protocola a solicitação na atenção básica, chega à central regulação onde regula o município via sistemas RESNIT para AFAC – Associação Fluminense de Amparo aos Cegos – Niterói - PPI.

**Santa Maria Madalena:** Os encaminhamentos são levados à central de regulação do município, onde é realizado a triagem, e encaminhados para referência regional, AFAC.

**São José do Vale do Rio Preto:** Protocola a solicitação na atenção básica, chega na central regulação onde regula o município via sistemas RESNIT (AFAC – Associação Fluminense de Amparo aos Cegos – Niterói - PPI), ao sair a vaga entra em contato ou regula via sistema SER municipal de Petrópolis (Dr. Tannure) ao sair a vaga entra em contato com o município.

**São Sebastião do Alto:** Protocola a solicitação na atenção básica, chega na central regulação onde regula o município via sistemas RESNIT (AFAC – Associação Fluminense de Amparo aos Cegos – Niterói - PPI).

**Sumidouro:** As demandas são atendidos no Centro de Especialidades Médicas, os atendimentos de alta complexidades são encaminhados de acordo com a PPI.

**Teresópolis:** No Município de Teresópolis, os encaminhamentos para a reabilitação visual são feitos através das Unidades de Saúde, tanto da Atenção Básica, como secundária. Os mesmos são enviados para Central de Regulação, que faz a solicitação pelo sistema RESNIT para OPMs e reabilitação na AFAC. Após agendamento da mesma, o usuário poderá solicitar transporte no setor de viaturas da Secretaria Municipal de Saúde.

**Trajano de Moraes:** A reabilitação visual é realizada através de pactuação com Município de Niterói (AFAC). As vagas são disponibilizadas através do sistema de regulação.

### **Reabilitação Intelectual**

Reabilitação intelectual não possui serviços antigos habilitados pelo Ministério da Saúde em modalidade única, como ocorreu com a reabilitação física, auditiva visual.

Na Região Serrana existe serviço habilitado nesta modalidade, no CER II implantado no Município de Nova Friburgo, porém este não é o suficiente para atender a toda demanda, sendo assim, os atendimentos em reabilitação intelectual também são realizados por serviços contratualizados pelo próprio município.

**Bom Jardim:** O município conta com parceria de APAE dentro do município.

**Cachoeiras de Macacu:** O município de Cachoeiras de Macacu não possui serviço contratualizado, sendo a referência para o acompanhamento os próprios dispositivos da rede, como por exemplo, o CAPS, o ambulatório de Saúde Mental e matriciamento para o NASF.

**Cantagalo:** Os encaminhamentos são levados à central de regulação do município, e de lá encaminhado para tratamento fora do domicílio.

**Carmo:** O município do Carmo não possui contratualização para reabilitação intelectual, a mesma é realizada no município através do CAPS, SAIJ (Serviço

de Atenção à Infância e Juventude), APAE e Centro de Reabilitação. O encaminhamento é feito pelas UBS, Conselho Tutelar, Rede Escolar e CRAS.

**Cordeiro:** O paciente é atendido na unidade de PSF de seu bairro, sendo então encaminhado para setor de regulação que referencia o paciente a unidade de tratamento (Consultório conveniado para avaliação e destinação para atendimento ambulatorial (neurologia e psiquiatria) ou atendimento continuado em APAE de Cordeiro, ambulatório CAP'S no município ou / atendimento em TFD). Ofertamos o transporte, no caso de deslocamento.

**Duas Barras:** Os pacientes são encaminhados ao CAPS e ao ambulatório de psiquiatria no próprio município, para acompanhamento e tratamento. Não possuímos neuropediatra e neurologista no município. Muitas das vezes tentamos

troca de consulta com municípios vizinhos ou agendamos particular e os exames solicitados são disponibilizados no município ou em clínica credenciada. Possuímos Pestalozzi e APAE no município.

**Guapimirim:** O município possui Centro Municipal de neuropediatra.

**Macuco:** Pacientes são encaminhados da ESF, para o CENTRO DE SAÚDE onde é feita uma consulta pela neurologista municipal. O médico neurologista avalia, faz os exames necessários e o tratamento disponível no município, tipo fisioterapia, cuidados especiais. O tratamento que o município não disponibiliza, tipo cirurgias e tratamentos mais complexos são encaminhados para APAE.

**Nova Friburgo:** O Paciente proveniente das UBS / ESF/ rede escolar, com encaminhamento profissional identificando a necessidade de reabilitação é encaminhado para APAE Nova Friburgo(CER II), PESTALOZZI - NOVA FRIBURGO, AFAPE – Nova Friburgo e APAC – Nova Friburgo as mesmas dão continuidade a reabilitação.

**Petrópolis:** Serviços Ambulatoriais Municipais (UBS e Ambulatório de Saúde Mental) em alguns casos APAE e Pestalozzi e dependendo do caso CAPS.

**Santa Maria Madalena:** Os pacientes são encaminhados ao CAPS do município, ou Pestalozzi.

**São José do Vale do Rio Preto:** Serviços Ambulatoriais Municipais (CAPS e Saúde Mental) em alguns casos APAE.

**São Sebastião do Alto:** O município de São Sebastião do Alto realiza encaminhamento em parceria com as APAES de outros municípios. Não possui serviço contratualizado de reabilitação intelectual, tendo o acompanhamento do CAPS (Centro Atenção Psicossocial).

**Sumidouro:** As demandas são atendidas no Centro de Reabilitação do Município e os atendimentos de alta complexidade são encaminhados para fora do Município de acordo com a PPI.

**Teresópolis:** O Município não possui esse serviço.

**Trajano de Moraes:** A Regulação Municipal recebe a demanda e realiza a marcação das avaliações/Tratamento, através das clínicas credenciadas e/ou APAE.

## **Ostomia**

**Bom Jardim:** Os pacientes ostomizados são acompanhados na unidade de referência que realizam o procedimento de ostomia, o município não tem atendimento especializado.

**Cachoeiras de Macacu:** Com relação ao serviço de Ostomia, no município de Cachoeiras de Macacu, o paciente recebe o primeiro atendimento nas Unidades Básicas de Saúde/ESF/ Serviço Especializado, que encaminham para o Setor de Regulação com os documentos necessários, que

consequentemente encaminharão para as referências, que neste caso, será para Teresópolis.

**Cantagalo:** Os encaminhamentos são levados à central de regulação do município, e de lá encaminhado para tratamento fora do domicílio.

**Carmo:** Paciente referenciado para Teresópolis.

**Cordeiro:** O paciente é atendido na unidade de PSF de seu bairro para ser cadastrado e atendido com as bolsas de colostomia, cada unidade de PSF possui o número de pacientes e desta forma são assistidos, no caso de revisão médica os pacientes são encaminhados à unidade onde realizaram a ostomia.

**Duas Barras:** Os pacientes são encaminhados para o município de Nova Friburgo através de pactuação.

**Guapimirim:** No município de Guapimirim tem pactuação pela PPI para o Programa de Ostomizados em Teresópolis. No momento são 11 pacientes sendo assistido.

**Macuco:** Para paciente ostomizado é oferecido serviço pela ESF pela equipe multidisciplinar, onde são desenvolvidas ações de reabilitação que incluem as orientações para o autocuidado, a prevenção, o tratamento de complicações no estoma, a capacitação de familiares e o fornecimento de equipamentos coletores e de proteção e segurança (bolsas coletoras, coletores urinários, etc.) Traqueostomia, urostomia, gastrostomia, colostomia e ileostomia, são procedimentos realizados pelo serviço terceirizado.

**Nova Friburgo:** Usuário proveniente do Hospital Municipal Raul sertã, munido das documentações Cartão do Sus, comprovante de residência, Laudo médico com descritivo do modelo e quantidade de bolsas, é encaminhado para Associação de ostomizados Centro Norte fluminense (AOCNF) em parceria com a Secretaria municipal de saúde, para retira do material e demais dispositivos necessários para manutenção e acompanhamento. A distribuição

acontece às quartas e quintas- feiras, das 13h30 às 16h. A sede fica na Rua Mathilde Carpenter Meyer, 2-A, Paissandu - antiga Vila Mariana. Mais informações pelo telefone (22) 2522-2407.

**Petrópolis:** Dependendo do tipo de ostomia o fluxo se dará da seguinte forma:

Hospital Alcides Carneiro unidade que faz solicitação à central regulação que entra em contato com referência SMS para o Centro de Saúde nos casos de colostomia.

As demais ostomias, tipo AD2 e AD3, são encaminhados para o SAD.

**Santa Maria Madalena:** Os encaminhamentos são levados à central de regulação do município, e de lá encaminhado para tratamento fora do domicílio.

**São José do Vale do Rio Preto:** Protocola a solicitação na atenção básica, chega na central regulação que entra em contato com referência SMS Teresópolis, ao sair a vaga entra em contato com o munícipe.

**São Sebastião do Alto:** Protocola a solicitação na atenção básica, chega na central regulação que entra em contato com referência SMS Teresópolis, ao sair a vaga entra em contato com o munícipe.

**Sumidouro:** As demandas são encaminhadas para o município de referência de acordo com a PPI.

**Teresópolis:** No município de Teresópolis, o atendimento de ostomia é feito no Posto de Saúde José Armando Couto (CES), nas quintas-feiras de 13:00h às 16:30h e às sextas- feiras de 08:00h às 12:00h. O paciente precisa comparecer em um desses dois dias com laudo de alta hospitalar ou do procedimento que gerou a ostomia, com xerox de identidade, CPF, CNS e comprovante de residência.

**Trajano de Moraes:** A PPI do Município é para o Município de Teresópolis. Município executor apresentou uma profissional responsável pela triagem e recebe esta demanda e realiza os procedimentos necessários para a liberação das bolsas.

## Oficina Ortopédica

Toda a PPI física e financeira de Oficina Ortopédica da região encontra-se no município de Niterói, como informado abaixo:

**Tabela 13: Resumo PPI Reabilitação Física**

<i>Município encaminhador</i>	<i>Complexidade</i>	<i>Descrição do Agregado</i>	<i>Município Executor</i>
Bom Jardim			
Cachoeiras de Macacu			
Cantagalo			
Carmo			
Cordeiro			
Duas Barras			
Guapimirim			
Macuco	OPM	0701010045-Cadeira de rodas para tetraplégico- tipo padrão	Niterói
Nova Friburgo			
Petrópolis			
Santa Maria Madalena			
São José do Vale do Rio Preto			
São Sebastião do Alto			
Sumidouro			
Teresópolis			
Trajano de Moraes			

<i>Município encaminhador</i>	<i>Complexidade</i>	<i>Descrição do Agregado</i>	<i>Município Executor</i>
Bom Jardim			
Cachoeiras de Macacu			
Cantagalo			
Carmo			
Cordeiro			
Duas Barras			
Guapimirim			
Macuco	OPM	070101xxxx-Andadores, bengalas e muletas	Niterói
Nova Friburgo			
Petrópolis			
Santa Maria Madalena			
São José do Vale do Rio Preto			
São Sebastião do Alto			
Sumidouro			

<i><b>Município encaminhador</b></i>	<i><b>Complexidade</b></i>	<i><b>Descrição do Agregado</b></i>	<i><b>Município Executor</b></i>
Teresópolis			
Trajano de Moraes			

<i><b>Município encaminhador</b></i>	<i><b>Complexidade</b></i>	<i><b>Descrição do Agregado</b></i>	<i><b>Município Executor</b></i>
Bom Jardim			
Cachoeiras de Macacu			
Cantagalo			
Carmo			
Cordeiro			
Duas Barras			
Guapimirim			
Macuco			
Nova Friburgo	<b>OPM</b>	<b>070101xxxx-Cadeira e carrinho</b>	<b>Niterói</b>
Petrópolis			
Santa Maria Madalena			
São José do Vale do Rio Preto			
São Sebastião do Alto			
Sumidouro			
Teresópolis			
Trajano de Moraes			

<i><b>Município encaminhador</b></i>	<i><b>Complexidade</b></i>	<i><b>Descrição do Agregado</b></i>	<i><b>Município Executor</b></i>
Bom Jardim			
Cachoeiras de Macacu			
Cantagalo			
Carmo			
Cordeiro			
Duas Barras			
Guapimirim			
Macuco			
Nova Friburgo	<b>OPM</b>	<b>070101xxxx-Calçados e palmilhas</b>	<b>Niterói</b>
Petrópolis			
Santa Maria Madalena			
São José do Vale do Rio Preto			
São Sebastião do Alto			
Sumidouro			
Teresópolis			
Trajano de Moraes			

<i><b>Município encaminhador</b></i>	<i><b>Complexidade</b></i>	<i><b>Descrição do Agregado</b></i>	<i><b>Município Executor</b></i>
Bom Jardim	<b>OPM</b>	<b>070102xxxx-</b>	<b>Niterói</b>

Cachoeiras de Macacu  
Cantagalo  
Carmo  
Cordeiro  
Duas Barras  
Guapimirim  
Macuco  
Nova Friburgo  
Petrópolis  
Santa Maria Madalena  
São José do Vale do Rio Preto  
São Sebastião do Alto  
Sumidouro  
Teresópolis  
Trajano de Moraes

**Órteses  
Ortopédicas**

---

<b><i>Município encaminhador</i></b>	<b><i>Complexidade</i></b>	<b><i>Descrição do Agregado</i></b>	<b><i>Município Executor</i></b>
Bom Jardim Cachoeiras de Macacu Cantagalo Carmo Cordeiro Duas Barras Guapimirim Macuco Nova Friburgo Petrópolis Santa Maria Madalena São José do Vale do Rio Preto São Sebastião do Alto Sumidouro Teresópolis Trajano de Moraes	<b>OPM</b>	<b>070102xxxx- Próteses Ortopédicas</b>	<b>Niterói</b>

---

**Bom Jardim:** Os pacientes são encaminhados via regulação para Associação Fluminense de reabilitação ou Associação Pestalozzi de Niterói, ambos regulados via sistema RESNIT.

**Cachoeiras de Macacu:** O acesso a Oficina Ortopédica no município de Cachoeiras de Macacu, os pacientes recebem o primeiro atendimento nas Unidades Básicas de Saúde/ESF/NASF que encaminham para o Serviço Especializado (Centro Municipal de Reabilitação), quando o usuário necessita de procedimentos específicos são encaminhados para as referências, que neste caso, será AFR e APN.

**Cantagalo:** Os encaminhamentos são levados à central de regulação do município e colocados no sistema RESNIT.

**Carmo:** O paciente é atendido no Centro de Reabilitação Municipal, tendo seu pedido regulado no RESNIT e referenciado para tratamento em Niterói.

**Cordeiro:** O paciente é atendido na unidade de PSF de seu bairro, sendo então encaminhado para setor de regulação que referencia o paciente a unidade de tratamento em Niterói (Associação Fluminense de Reabilitação e ou Pestalozzi no município de Niterói). Ofertamos o transporte, no caso de deslocamento.

**Duas Barras:** Encaminhamos para Associação Fluminense de Reabilitação ou ABBR através do sistema de regulação.

**Guapimirim:** O paciente encaminhado para setor de regulação no Sistema Resnit que referencia o paciente a unidade de tratamento em Niterói.

**Macuco:** Referencia o paciente a unidade de tratamento em Niterói.

**Nova Friburgo:** Paciente proveniente da UBS /ESF/HMRS com encaminhamento médico para reabilitação física, seguirá com Laudo de APAC, TFD e documentação obrigatória (cartão do sus, comprovante de residência, exames complementares, laudo médico), fará o cadastro e regulação via central de regulação para tratamento fora domicílio (TFD). O mesmo será encaminhado para triagem, avaliação e acompanhamento junto a Associação Fluminense de reabilitação (AFR) - CER II, Associação Pestalozzi de Niterói (APN) - CER II, reabilitação, dispensação de OPM e oficina ortopédica.

**Petrópolis:** Protocola a solicitação na SMS, regula através da RESNIT (AFR Associação Fluminense De Reabilitação – e Pestalozzi Niterói/Rio De Janeiro - PPI) ao sair à vaga entra em contato com o município.

**Santa Maria Madalena:** Os encaminhamentos são levados à central de regulação do município e colocados no sistema RESNIT.

**São José do Vale do Rio Preto:** Protocola a solicitação na atenção básica, chega na central regulação onde regula o munícipe via sistemas RESNIT (AFR Associação Fluminense De Reabilitação – Niterói - ABBR - Rio De Janeiro - PPI) ao sair a vaga entra em contato com o munícipe.

**São Sebastião do Alto:** O paciente encaminhado para setor de regulação no Sistema RESNIT que referência o paciente a unidade de tratamento em Niterói.

**Sumidouro:** As demandas são encaminhadas para o Município de Referência de acordo com a PPI.

**Teresópolis:** No Município de Teresópolis, os encaminhamentos para a oficina ortopédica, são feitos através das Unidades de Saúde, tanto da Atenção Básica, como secundária. Os mesmos são enviados para Central de Regulação, que faz a solicitação pelo sistema RESNIT para APN e AFR. Após agendamento da mesma, o usuário poderá solicitar transporte no setor de viaturas da Secretaria Municipal de Saúde.

**Trajano de Moraes:** As solicitações e as documentações são entregues na Central Municipal de Regulação e inseridas no sistema RESNIT.